

**CRESCIMENTO INICIAL DE EUCALYPTUS SPP. SUBMETIDO À  
INOCULAÇÃO COM DIFERENTES CEPAS E FORMAS DE APLICAÇÃO DE  
TRICHODERMA HARZIANUM**

*Kévin Dos Anjos Pereira (kevindosanjospereira@gmail.com)*

*Tiago Nunes Calves (tiago.nunes@uems.br)*

*Allan Motta Couto (allan@uems.br)*

*Felipe Martini Santos (felipe.martini@uems.br)*

Nos últimos anos, Mato Grosso do Sul vem ampliando sua base florestal com o cultivo de *Eucalyptus* spp., especialmente em áreas de solos arenosos, que apresentam baixa retenção hídrica e limitada disponibilidade de nutrientes. Associadas à ocorrência de períodos prolongados de seca, essas condições representam um desafio para o estabelecimento inicial das mudas. Nesse contexto, fungos do gênero *Trichoderma* têm se destacado por promover o crescimento vegetal e aumentar a tolerância das plantas a estresses bióticos e abióticos. O objetivo geral foi avaliar se a inoculação do *Trichoderma* influencia o crescimento e arranque inicial de mudas de *Eucalyptus* spp. implantadas em campo. O experimento foi conduzido em uma área implantada em abril de 2025, em delineamento de blocos casualizados, em esquema fatorial 3x3, com três cepas do fungo, sendo duas isoladas no Pantanal e uma de origem comercial, associadas a três formas de aplicação (via solo, via foliar e via solo + foliar), além do tratamento controle. A inoculação foi realizada com

pulverizador costal, utilizando suspensão com concentração de 108 UFC mL<sup>-1</sup>. As avaliações periódicas de altura e diâmetro ao nível do solo foram feitas mensalmente. Nas primeiras medições, o comportamento das curvas de crescimento em altura e diâmetro foi semelhante entre os tratamentos, indicando resposta uniforme durante a fase inicial de estabelecimento das mudas. A partir das avaliações intermediárias, observou-se maior diferenciação entre os tratamentos, com tendência de maiores valores de altura para os tratamentos controle, cepa comercial via foliar, cepa comercial via solo + foliar e isolado 1 via foliar, enquanto os tratamentos isolado 1 via solo + foliar e isolado 2 via foliar apresentaram menores valores finais. Para o diâmetro à altura do solo, os maiores incrementos foram observados nos tratamentos comercial via solo, isolado 1 via foliar, comercial via foliar e controle, enquanto os tratamentos isolado 2 via foliar, isolado 2 via solo + foliar e isolado 1 via solo + foliar apresentaram os menores valores. Verificou-se ainda uma intensificação do crescimento após a segunda aplicação do inoculante, realizada em período antecedente ao início da estação chuvosa, sugerindo que condições ambientais mais favoráveis podem potencializar a interação entre o microrganismo e a planta hospedeira. De modo geral, os resultados indicam que a origem das cepas, a forma de aplicação e a época de inoculação do *Trichoderma harzianum* podem influenciar o crescimento inicial do eucalipto, sugerindo que condições ambientais mais favoráveis, associadas ao início da estação chuvosa, podem potencializar a interação entre o microrganismo e a planta hospedeira.

Palavras-chave: insumos biológicos; silvicultura; fungos promotores de crescimento; eucalipto.